



## REPRESENTAÇÕES DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM UMA CENTRAL DE IDIOMAS

**Autoria:** Rodrigo de Andrade Sá Santos - - -

**Resumo:** O presente trabalho prevê o estudo das representações dos professores de uma Central de Idiomas em relação à avaliação da aprendizagem. Partimos do pressuposto de que, na maioria das vezes, o que se observa é um sistema fechado, ou seja, um currículo, uma cartilha tradicional, a ser seguida para avaliar. Acreditamos, portanto, na viabilidade de se utilizar a ferramenta avaliativa num processo reflexivo quanto à metodologia em um âmbito que faz o professor rever seus métodos tendo em vista a aprendizagem do aluno. O ato de avaliar está presente no cotidiano de todas as pessoas e envolve um processo que mistura subjetividade, normas, condutas e códigos criados pelo próprio homem para viver em sociedade. Na área da educação, este ato também passa pelos valores e juízos daquele que avalia, se constituindo em instrumento de aprovação/reprovação, de inclusão ou exclusão, através de uma prática que possibilita aos indivíduos alcançar, ou não, o saber e a ascensão social. A avaliação formativa torna-se um recurso que visa atuar como mecanismo a procura de formas de encontrar caminhos que facilitem o aprendizado e o relacionamento professor/aluno. Busca-se, portanto, com essa investigação, perceber as representações dos professores acerca das avaliações que eles aplicam aos seus alunos, e quais são seus conceitos sobre esse item do processo ensino aprendizagem. Esperamos ainda, que, por meio deste trabalho de pesquisa, possamos compreender melhor quais representações permeiam o conceito de avaliação dos professores. Temos, por objetivo principal, perceber quais são suas representações e como estas afetam a dinâmica do processo de elaboração e aplicação das atividades avaliativas em seu projeto de ensino-aprendizagem das línguas adicionais. Palavras chave: Ensino e Aprendizagem. Avaliação Formativa. Representações. Línguas Adicionais.